

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DO MÚSCULO LONGISSIMUS DORSI DE CARNEIROS DESLANADOS ALIMENTADOS COM FARELO DE SOJA E FARELO DE MAMONA

Anna Beatryz Araujo dos Santos, Iury Lima Aragão Magalhães, Bruna Alves Félix, Denise Damasceno Guerreiro, Arlindo de Alencar Araripe Noronha Moura

A semente de mamona (*Ricinus communis L.*) é muito utilizada para obtenção de combustível não fóssil. No decorrer do processo de extração do óleo de mamona, há uma produção significativa de matéria orgânica, que pode vir a ser utilizada na alimentação alternativa dos animais. Porém, pode ocorrer uma intoxicação nos animais, pois, há presença das proteínas ricina, *Ricinus communis* aglutinina (RCA), e do complexo alergênico Castor Bean Allergen (CB-1A). O Longissimus dorsi é um músculo, firmemente preso ao esqueleto do animal por tendões. Ele apresenta alto valor comercial e por esse motivo tem sido utilizado em pesquisas para análises dos parâmetros de qualidade. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi comparar os perfis proteicos do músculo L. dorsi em ovinos da raça Santa Inês e Morada Nova alimentados com farelo de soja (FS), farelo de mamona dessolventizado não peneirado (FMD) e farelo de mamona dessolventizado peneirado (FMDP). Para isso, foram utilizados 24 animais das raças Santa Inês (n=12) e Morada Nova (n=12). Aderiu-se o delineamento inteiramente casualizado para cada raça, foi fornecida aos animais dietas composta por FS, FMD, FMDP. Os ovinos foram alojados em baias individuais, com a presença de cochos para alimentação, bebedouros com água e sal mineral disponível, por um período de 77 dias. Eram pesados semanalmente durante o período experimental até que atingissem o peso de abate (30 kg). Ao final do experimento foram colhidos 10 gramas de amostra/animal. As proteínas das amostras do músculo L. dorsi foram submetidas à corrida eletroforética SDS-PAGE. As bandas expressas no perfil eletroforético dos ovinos da raça Morada Nova não apresentaram diferenças relacionadas às dietas, enquanto que, no caso dos ovinos Santa Inês, apenas uma banda apresentou diferença estatística entre os tratamentos FMD e FMDP. Concluiu-se que a alimentação dos ovinos com mamona detoxificada não alterou o desempenho dos animais. Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro.

Palavras-chave: *Ricinus communis*. L. dorsi. Proteômica. Eletroforese.